

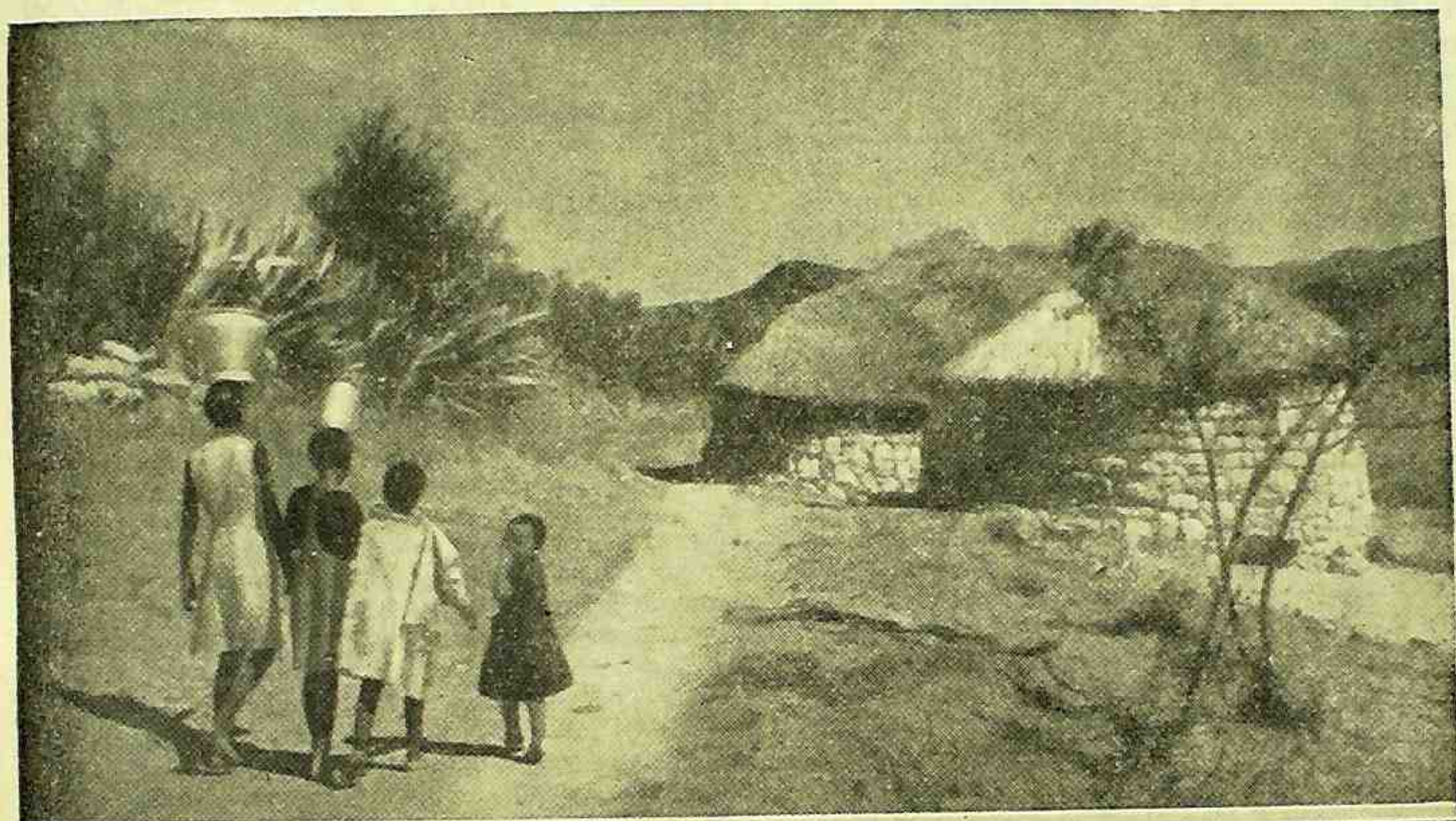
# *Ave Maria*

*ou O Mensageiro do Imaculado Coração de Maria*

ANO LIV

São Paulo, 22-Novembro-1953

NÚMERO 46



*Na estrada da existência o missionário católico encontra a vida ao lado da morte, o sofrimento junto da alegria. E tudo é aproveita para a glória de Deus e salvação das almas.*



**PINHAL** — Da. Ione Salvetti agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida.

**ARAXÁ** — Da. Rosalina Affonseca agradece a N. Sra. de Fátima, São José e à alma de Dom José a cura de seu filho. — Da. Maria José Palhares Rosa agradece a N. Sra., São José e à alma do Pe. Eustáquio a cura de seu filho. — Da. Iracema Dumond Fonseca agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Conceição Rosa da Silva agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça recebida em favor de seu filhinho João Bosco.

**BELO HORIZONTE** — M. S. agradece a Santo Antônio M. Claret e São Judas Tadeu uma graça alcançada.

**OLIVEIRA** — Da. Geni Costa Silva agradece a N. Sra. das Graças e São Dimas uma graça alcançada em momento de grande aflição.

**PÓRTO FELIZ** — Da. Maria Elisa Raimundo, por graças recebidas, agradece a N. Sra. do Bom Despacho e Santo Antônio M. Claret.

**MAFRA** — Da. Georgina C. Magalhães agradece a N. Sra. das Graças e a Santa Teresinha o feliz êxito dos exames de sua filha Teresinha.

**VIDEIRA** — Da. M. Lourdes agradece a Santo Antônio M. Claret e Dom Bosco uma graça recebida em favor de seu pai.

**GOIÂNIA** — De joelhos, Da. Galiana Rios Peixoto agradece a N. Sra. de Fátima uma grande graça alcançada.

★

**BELO HORIZONTE**

Men. Maria da Conceição, favorecida por Santo Antônio Claret.



★

**RIO GRANDE** — Da. Maria Teresa Caldera agradece a Santo Antônio Claret uma graça.

**TUBARÃO** — Da. Maria Nunes de Freitas agradece a São Dimas uma grande graça alcançada e também diversos favores na hora do Angelus.

**“ AVE MARIA ”**

ASSINATURAS:

Annual: Cr\$ 40,00 - Núm. avulso: Cr\$ 1,00

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Martim Francisco, 604 - Fone 51-1304  
Caixa Postal 615 - São Paulo

OFICINAS:

Rua Martim Francisco, 646-656  
Fone 52-1956

(Com aprovação eclesiástica)



**BELO HORIZONTE** — Da. Ester Costa Soares. — Sr. Abel de Souza Braga.

**SANTA LUZIA DO RIO DAS VELHAS** — Sr. Joaquim Inácio Antão. — Da. Estefânia Freira.

**CAMPO BELO** — Da. Ana da C. Alves.

**PÓRTO ALEGRE** — No dia 8 de Agosto, Da. Maria Luisa Mello Feijó. Teve a consolação de receber os últimos Sacramentos e a Bênção Apostólica, assistida por seus filhos, parentes e amigos. Senhora de grandes virtudes, foi exemplo para a sociedade. Assinante, por muitos anos, de nossa revista, era grande admiradora da “AVE MARIA”.

**CATANDUVA** — Da. Áurea de O. Penna.

**CURITIBA** — Da. Maria Joana Braga de Abreu. — Sr. Mário Grassi. — Sr. Alexandre Marchioro. — Mme. Dr. Nauffeol. — Da. Ventura Minetto.

**UBERABA** — Sr. Luís Percicotto.

**SANTA FELICIDADE** — Sr. Alberto Zonatto.

**NITERÓI** — Sr. Francisco de Assis Teixeira. — Sr. Manoel Simões. — Da. Gabriela Pinto Ribeiro. — Sr. Augusto da Mesquita Ribeiro. — Sr. João Almeida Campista.

**VINHEDO** — Sr. Antônio von Zuben; foi, por longos anos, representante da “AVE MARIA” naquela cidade.

**BRUSQUE** — Da. Antônia de C. Ramos.

**SÃO JOSÉ** — Da. Antonieta Ramos Petry.

**PÓRTO ALEGRE** — Da. Maria Cândida Ribeiro. — Sr. Manoel Ilha da Rosa. — Sr. Gaspar Alves Martins.

**SÃO CARLOS** — Da. Florinda Massieiro. — Da. Elvira Gelbertone.

**DOIS CÓRREGOS** — Sr. Vitor Zago. — Sr. Ludovico Danti Baldessine.

**JAÚ** — Sr. Braz Nicodemo. — Da. Santa Bertoldi. — Da. Filomena Longhi. — Da. Ana Cescato.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA  
para Seguro de vida

**PREVIDÊNCIA DO SUL**



Está o mundo entregue a uma tarefa reconstrutiva. Embora passados vários anos, fumegam ainda ruínas, acumulam-se escombros, amontoam-se detritos. As guerras e revoluções destruíram valores para sempre perdidos. Nações e Estados gastam somas astronômicas na reconstrução, quando poderiam ter sido gastos em novas realizações e valiosos monumentos que atestassem o avanço do progresso.

Está certo que se façam essas reconstruções. Elas afirmam, no seu eloquente mutismo, que a arquitetura vale mais que a demolição, o amor mais que as paixões tresloucadas, a restauração mais do que os comícios e promessas falazes.

As reconstruções afirmam ainda haver-mos agido erradamente, muito mal, quando a impulso de vesânicas e desatinos, egoísmos ou invejas, destruimos trabalhos, monumentos e obras que tanto custaram aos antepassados e que eles tanto apreciavam como marcos de glória e afirmação de altos ideais.

Mas não esqueçamos que guerras e revoluções, bombas e metralha não reduziram a pó somente paredes e telhados, edifícios e cidades. O esqueleto de aço, a base profunda da vida humana são seus muros espirituais. O amor e a fé, a mútua compreensão, as finalidades idênticas e não contrárias, é que ruíram como principais destroços de guerras passadas e de receios presentes. A fé na bondade dos homens e de sua fraternidade como filhos de Deus ficou profundamente abalada.

Talvez disto se esqueçam os mentores do mundo. Reconstroem edifícios, reformam sistemas econômicos, contam com mestres de

## Reconstrução espiritual

obras e não chamam o "Mestre verdadeiro" de todas as instituições.

Tôda obra sem Deus será uma torre de Babel. De que servirá — escreveu Pio XII — levantar arranha-céus enormes, igrejas e catedrais monumentais se as pedras vivas jazem na letargia ou morte?

Impõe-se, pois, acima de tudo, urgentemente, a reconstrução espiritual. As almas estão em ruínas. A fé diminuída ou amesquinhada. Não existe mais o temor santo de Deus. Obcecou-se a visão dourada dos ideais nobilíssimos da vida cristã para seguir no encalço de rasteiros e mesquinhos interesses que mergulham as almas num desespero atordoante. Já não se pensa senão no ganho sem trabalho, no latrocínio fácil, no prazer gratuito. Perderam-se os valores sobrenaturais que consolam e resolvem os mais difíceis problemas, para lançar-se, de bruços, na cegueira inconcebível, nas ninharias mesquinhas de rosados campos de aparente distração.

Mas não percamos a coragem e menos a esperança. Se novas e bem arruadas cidades aparecem da noite para o dia, na febre reconstrutora que absorve o mundo, também com o nosso trabalho e fé em Deus surgirão almas renovadas no ideal santo de uma vida cristã, inteiramente cristã, lecionadas com as tristíssimas experiências e amargas decepções que lhes deixaram a ausência de Deus e o exílio agro de uma pátria sem luz e sem vida.

A todo o custo encetemos esta esperada renovação. E iniciemo-la dentro de nós mesmos. Haverá menos um edifício espiritual em ruínas e mais um templo levantado à glória de Deus.

★ PURO. — Nicolau de Tolentino tinha sete anos. Apareceu-lhe Nosso Senhor e lhe disse: "Sabes por que te amo tanto e consinto que me

vejas? Porque és puro. És semelhante a mim na inocência. Conserva-te sempre puro e seremos sempre amigos."



★ **CAMPANHA PELA REZA DO TÊRÇO EM FAMÍLIA**

A grande cruzada pelo têrço em família, na Inglaterra, iniciada em Hull, já terminou. O Pe. Peyton falou a umas 400.000 pessoas. Muitas delas não eram católicas. O Reitor anglicano, Byran Green, depois de ter falado aos seus seguidores sobre o tema da oração em família, convidou-os a irem às cerimônias da Cruzada do Pe. Peyton. A adesão dos católicos foi quase unânime. Na diocese de Hexham e Vewcastle houve 182.012 adesões numa população católica de 250.000 pessoas. Na pequena diocese de Middlesbrough 60.000 católicos, dos 95.000, prometeram rezar o têrço.

★ **QUINHENTOS CASAIS**

Como resultado da propaganda do têrço nas famílias, na Austrália, conseguiu-se que quinhentos casais aderissem à campanha. Na cerimônia nupcial os jovens casais prometem rezar diariamente o têrço.

★ **ROSÁRIO VIVO**

Foi soleníssima a inauguração da Cruzada do Têrço em Melbourne (Austrália). Duas mil e quinhentas moças formaram um têrço monumental com a assistência de noventa mil pessoas. As que figuraram o Padre Nosso, estavam trajadas com um manto vermelho. As que representavam as Ave-Marias, vestiam manto azul. As que simbolizavam a corrente, carregavam manto de ouro. A cruz estava formada por alunos da Academia Militar. Na procissão foi carregada a imagem de Fátima rezando o têrço. O venerando arcebispo, embora com 87 anos, carregou na procissão o Santíssimo Sacramento.

★ **O TÊRÇO NUM DESASTRE**

Seis capelães acudiram em socorro espiritual das 129 vítimas do avião de transporte militar, de que falaram os jornais. O Pe. Alfred Tegels, beneditino, deu a extrema unção a 40 corpos retirados do desastre. As mãos carbonizadas de um soldado seguravam o têrço. Muitos soldados americanos, impressionados com a morte horrível dos companhei-

ros, voltaram a Deus e outros pediram instruir-se na fé.

★ **TÊRÇO CONTRA COMUNISMO**

Na cidade de Kioto (Japão) numerosos estudantes fizeram uma passeata em favor do comunismo. Em resposta, 200.000 católicos desfilaram pela cidade rezando o santo têrço.

★ **CONVERTIDO PELO TÊRÇO**

Recentemente, converteu-se ao catolicismo o pastor anglicano J. H. Price, dos Estados Unidos. O têrço foi a arma que o trouxe à religião. "Comecei — diz o convertido — a rezar o têrço e senti seu poder." Foi batizado na igreja da Sma. Trindade, de Washington, depois de ter feito um retiro na Universidade de Georgetown. Em Maio foi crismado pelo Cardeal F. Spelmann.

★ **O TÊRÇO PELO SEU CARDEAL**

A Croacia católica fez uma campanha de seis meses de oração pelo restabelecimento e pela liberdade do Cardeal Luís Stepinac, arcebispo de Zagreb. Nalgumas zonas os camponeses se reuniam nas estradas e rezavam o têrço pelas intenções do cardeal.

★ **EXPOSIÇÃO DE BELAS ARTES**

O Museu de Belas Artes de Gante (Holanda) fez interessante e valiosa exposição de belas artes dedicada a Nossa Senhora. Figuravam na exposição imagens antigas aparecidas desde a Idade Média até a Revolução Francesa e enviadas pela França, Alemanha, Estados Unidos e Países Baixos.

**BAILE SUSPENSO**

Na cidade de Itabirito, Estado de Minas Gerais, por ocasião do 30 de Outubro, Dia do Comércio, uma turma de rapazes se aprestava entusiasticamente a comemorar sua data máxima. Ao elaborarem o programa, incluíram em primeiro lugar a Missa, que seria celebrada em intenção dos comerciários, e em último lugar, se bem que em convite à parte, um arrojado baile nos salões de um dos clubes da cidade. Aconteceu, porém, que o sr. vigário, ao saber que a festa ia acabar com baile, seguiu as instruções de seu superior hierárquico, no sentido de não consentir na celebração do santo sacrifício quando qualquer solenidade profana termine com baile.

Um dos rapazes teria dito, arrogantemente: "Não faz mal! O padre não celebra a Missa, mas nós dançaremos de qualquer jeito."

Pois bem; na véspera da realização da festa, isto é, no dia 29, o pai do tal rapaz sofreu, em viagem, mortal acidente de automóvel, ficando desfeita toda a programação da festa. O rapaz e seus amigos, ao invés de se prepararem para o baile, seguiram para o local do desastre e de lá para o velório de seu pai. Com Deus não se brinca!

(Do Correspondente)

# A guerra fria destrói a alma dos homens

"Guerra e Paz" foi o tema da 40.<sup>a</sup> Semana Social da França, que se realizou em Pau, ao pé dos Pirineus. Foi como o término da primeira parte das palestras.

A Semana Social empenhou-se em esclarecer a crise causada pela guerra de 1914. Duas guerras mundiais acumularam ruínas. Cerca de 50 milhões de homens foram mortos por ocasião da segunda guerra mundial; sessenta milhões de "pessoas deslocadas"; o deslocamento dos equilíbrios políticos; a exasperação dos nacionalismos; a diminuição do espírito supra-nacional que a Igreja se empenhava em despertar, os cismas interiores e o enfraquecimento da moral, êsse é o balanço levantado pelos oradores da Semana Social.

O fato chocante dos dois períodos de após-guerra é a impossibilidade do retôrno à paz. "A noção de guerra e paz, outrora relativamente clara, desapareceu completamente", declarou o Sr. Letareille, professor da Universidade de Lyon.

Enquanto o Sr. R. P. Bigo, diretor da Ação Poppiniy, ressaltava que o fundamento da desordem contemporânea está, segundo êle, no nivelamento dos dois sistemas econômicos, o capitalismo e o coletivismo, o Sr. Lebrun Keris, conselheiro da União Francesa, estudou um aspecto particular dêste nivelamento dos dois grupos: a guerra fria e "a guerra sem batalha".

"A guerra antiga matava, afirmou o Sr. Lebrun Keris, a guerra fria degrada. Menos mortos, mas a alma dos homens se destrói. Para o orador, "assistimos a um duplo apodrecimento da guerra e da paz, e a um fenómeno de "captação" dos conflitos, tendo o mundo se tornado bipolar, não há mais conflito que não diga respeito, de algum modo, à luta dos dois blocos. Tudo se situa nessa

perspectiva: a revolta dos povos sub-evoluídos, as guerras ditas periféricas, as guerras por processo verbal, a degradação dos órgãos internacionais, o processo versal de carência da ONU."

Durante a 40.<sup>a</sup> Semana Social foram feitas também conferências relativas a um novo ciclo, o das relações da doutrina, pelo Sr. Maurice Vaussard, vice-presidente do Comitê Nacional da Pax Christi, e Sr. Pierre Jouguelet, professor do Liceu de Parc de Lyon.

O Sr. Vausard fez um esboço da ação da Igreja no problema da paz e da guerra, desde a revolução francesa, e fez o histórico das mediações pontifícias e episcopais desde esta época, depois, examinou as repercussões, no mundo, da ação pontifícia e consagrou o fim de sua exposição ao pontificado de Pio XII durante a segunda guerra mundial. "Nenhum Papa, disse êle, foi sem dúvida mais constantemente obcecado pela idéia da instauração de uma verdadeira paz do que Pio XII."

A margem de seus trabalhos, os "semanistas" dirigiram ao Soberano Pontífice um telegrama no qual renovam sua promessa de "consagrar-se sem medida para promover a paz cristã e a volta da unidade do mundo".

★ A ENGUIA ELÉTRICA, animal monstruoso que vive nos rios do Brasil e da Guyana, tem debaixo da pele órgãos especiais que geram uma corrente elétrica de considerável intensidade, com a qual mata ou atordoa os peixes, de que se alimenta. Na Universidade do Rio de Janeiro, um professor da Faculdade de Medicina está estudando a natureza e a origem dessa misteriosa corrente elétrica, pensando em investigações futuras, de grande projeção científica.



★

## MATO GROSSO

Todos irmãos, fortes, ridentes, cristãos, reclinando com sua alegria o receio de pais sem fé e sem consciência, que negam o direito de viver a filhos criados por Deus para a posse do céu.

★

## O têrço na Santa Missa

O grande Bispo de Vich (Espanha), Dr. Torras e Bages, chamado o Santo Padre da idade moderna, de uma profunda e intensíssima devoção ao Têrço, assistia um dia a um Pontifical, rezando o Têrço durante tôda a Missa.

Já naqueles tempos se iniciava forte movimento litúrgico, patrocinado pelos Monjes Beneditinos.

O Missal Romano via-se nas mãos dos fiéis que acompanhavam a Santa Missa em união das orações do sacerdote.

O fato de vêr um Bispo rezando o Têrço, como um simples fiel, chamou a atenção de muitos. Em nome dêles um amigo ou sou manifestar a estranhesa causada em alguns sacerdotes com a sua atitude marial.

O ilustre Prelado, cuja prudência e eqüanimidade sobressaiam por cima de quaisquer impressões, respondeu desta sorte ao interpelante:

— Está certo que recomendamos aos fiéis acompanharem a Santa Missa com o uso do missal para tomarem parte no santo Sacrifício. Mas não exageremos. Não é magnífica e oportuna participação do sacrificio de Jesus Cristo no Calvário, renovado no altar, a meditação dos mistérios dolorosos, mórmente feita em companhia de Nossa Senhora que também estava ao pé da cruz oferecendo ao Padre Eterno aquela Vítima divina, a mesma que se oferece na santa Missa?

Que o santo Bispo não estava fora dos âmbitos litúrgicos, que seu exemplo pode ser seguido pelos fiéis, e que está fora do espírito da Igreja a condenação da recitação do Têrço na Santa Missa, manifestou-o oportunamente Pio XII na encíclica "Mediator Dei".

O Santo Padre afirmou serem dignos de todo louvor os que se esforçam para que o povo siga a Santa Missa unido ao sacerdote, repetindo as mesmas palavras e com os mesmos sentimentos da Igreja.

Mas, a seguir, condena como faltos de verdade e fora do caminho da reta razão os que fazem questão tão cerrada do Missal que, omitindo-o, não se pode alcançar o fim almejado na celebração do santo Sacrifício.

E Pio XII escreveu: "Os fiéis podem também tomar parte de outras formas que a alguns resultam mais fáceis, como "meditando piedosamente os mistérios de Jesus Cristo ou praticando outros exercícios de piedade e rezando outras orações que, embora diferentes na forma dos sagrados ritos, entram dentro de sua esfera pela sua natureza".

Propaguemos a assistência à santa Missa com o missal, mas não combatamos, nem façamos pouco de quem tem em suas mãos, a chamada bíblia popular, que é o Têrço de Nossa Senhora.

### A CRUZ ENCIMANDO A CÚPULA DA CATEDRAL DE SÃO PAULO

Foi colocada no cimo da cúpula da Catedral de São Paulo a grande cruz de ferro, fecho terminal da parte exterior da cúpula.

Enquanto se completa por fora a Catedral para os festejos do IV Centenário, os trabalhos de acabamento interno prosseguem intensamente.

Por determinação do Emmo. Sr. Cardeal-Arcebispo não haverá mais Missas na Catedral e foram impedidas as visitas, para que os trabalhos possam prosseguir sem interrupção. Os caixotes que contêm o material dos altares elaborados na Itália e chegados últimamente à Capital estão sendo abertos.

A inauguração da monumental Catedral está marcada para 25 de Janeiro, data da fundação de São Paulo de Piratininga.

## Noticias breves

● As autoridades católicas francesas declararam que os padres operários continuam em atividade não se observando desvantagem nem falha, nem havendo o Papa demonstrado descontentamento com a experiência.

● Chegou a Alemanha o primeiro canhão atômico para a defesa da Europa Ocidental. Pesa 85 toneladas. Chegou uma parte na coberta do navio e o restante nos porões.

● O Govêrno Argentino estabeleceu que sejam gratuitos os serviços fúnebres para os pobres a fim de cumprir com a obra de misericórdia de enterrar os mortos.

● Prepara-se no México uma grande cruzada contra o ambiente de imoralidade que tudo avassala. O episcopado nacional denunciara à nação "a campanha de corrupção" aberta para tudo desmoralizar.

● Nas Conferências Missionárias de Burgos (Espanha) estiveram presentes quatro srs. Bispos expulsos da China.

● O Comité do Congresso dos Estados Unidos aprovou um projeto de lei autorizando a fiscalização de pacotes de livros de literatura pornográfica, quando enviados pelo correio.

● Faleceu o sr. C. J. Warkkey, ministro da Educação de Madras, que organizou a Liga de todos os católicos da Índia.



## ÚLTIMO DOMINGO DO ANO LITÚRGICO

**C**OMO um relâmpago sai do Oriente e vai até o Ocidente, assim será a vinda do Filho do homem.

A verdade está declarada e anunciada sem reticências nem interpretações. Depois de nossa morte, passaremos por um juízo particular e, no fim do mundo, compareceremos todos ao juízo universal.

O Marechal Gomes da Costa dizia na hora da morte: "Ó! que batalha. Numa batalha como esta eu nunca me vi..."

Jamais poderemos imaginar o que será esse juízo particular e universal.

A espera do golpe mortal, São Cipriano, bispo de Cartago, dizia: "Ai de mim, quando eu fôr julgado!"

Santo Alberto Magno exclamava: "Sempre que penso no dia do Juízo, todo eu tremo."

Aconselhava São Gregório: "Deveis trazer com tanto receio e medo diante de vossos olhos este futuro juiz, que quando Ele vier, não vos encontreis tímidos, senão confiantes. Deve-se temer agora para que não se tema então."

Um príncipe, favorito de Filipe II da Espanha, conjurara contra o monarca. Na prisão disseram-lhe um dia que o rei o chamava à sua presença para o julgar. Tal foi o susto de pensar que devia comparecer perante seu benfeitor traído, que naquela noite os cabelos se lhe tornaram brancos como a neve.

Pensamento eficaz para evitar o pecado é a lembrança do Juízo.

"Nenhuma coisa me incitava tanto a sair do abismo profundo dos prazeres carnaís, disse Santo Agostinho, como o medo da morte e de vosso juízo final; esse medo jamais se afastou da minha alma, embora as opiniões que seguira."

Pedindo ao povo que se desviasse do erro e do pecado, Santo Efrem ia por toda a parte pregando sobre o juízo final. "Quando nele penso, tal pavor se apossa de minha alma, que me parece estar agonizando."

Tal comoção experimentou um dia São Luís Beltrão, depois de pregar sobre esse tema, que foi para a cela tremendo e lá permaneceu a chorar, até que foram tirá-lo ainda em pranto.

Bogoris, rei pagão, mandou decorar o palácio. Um cristão, chamado Metódio, desenhou o quadro do juízo final. Jesus no trono de glória. Os bons transbordantes de alegria e inundados de luz. Os réprobos desesperados, com rostos horríveis, e os demônios cain-

do sobre eles e levando-os para o inferno. Explicando o quadro, disse o rei, pedindo instrução e o santo batismo: "Não quero estar entre os condenados."

Se para os maus este juízo inspira pavor e espanto, para os bons lança torrentes de confiança. Foi Santa Margarida que dizia: "Que felicidade! Serei julgada por Aquêle a quem tanto amei!"

Com incedível carinho de mãe, Santa Micaela arrumava a cama dos doentes no Hospital de São João de Deus, de Madrid. A companheira, que sentia repugnância em segurar aquêles lençóis sujos dos doentes, dizia confiada e feliz: "Coragem, no dia do juízo veremos enfunadas estas bandeiras!"

Interrogada Santa Isabel de Turingia, chamada mãe dos pobres, porque distribuía tantas esmolas, repetia: "Preparo-me como posso para o dia do juízo."

Quem não se consolará esperando ouvir aquela palavra do divino e celestial Juiz: "Vem, bendito de meu pai!"?

São Pedro de Alcântara, pensando nessas palavras, sentiu tal alegria, que a alma lhe voou para o céu.

Ficou fora de si de júbilo São Francisco de Assis, quando da boca do Crucificado ouviu dizer: "Tu és dos meus predestinados."

Impossível descrever o que nos acontecerá quando, naquele dia, ouvirmos uma sentença definitiva, uma palavra irrevogável: "Vem comigo para sempre! Ninguém poderá te afastar de mim. Senta-te ao meu lado. Descansa e goza. Vive e canta. Possui e sê rei neste reino do céu."

Adeus, leitores deste Caminho do Céu! Juntos nos encontraremos no dia do juízo universal. Que todos escutemos a palavra deliciosa e meiga do Mestre e Salvador: "Vinde e entrai no paraíso eterno do meu coração de Pai!"

★ OS VELHOS... — José Verdi compôs sua famosa Ave Maria meses antes de completar 85 anos de idade. — O poeta inglês Milton escreveu o "Paraíso perdido" aos 77 anos de idade, cego, pobre e recolhido à vida privada. O célebre poema foi ditado à mulher e às duas filhas. Vendeu-o por 400 cruzeiros. — O químico francês Creveul realizou dezenas de descobertas com 99 primaveras.

# Consultório Popular

P. 2.332.<sup>a</sup> — Quando eu era pequena, tirei de um oratório quarenta centavos. Por vergonha nunca confessei isto. Não faz muito fui àquele lugar e depusitei lá uma esmola. Que devo ainda fazer?

R. — Nada.

\* \* \*

P. 2.333.<sup>a</sup> — Queria que me arrumasse uma vida de Santa Celina e me mandasse pelo Reembólso Postal...

R. — Infelizmente eu não posso encarregar-me de atender pedidos de terços, livros, estampas e outras coisas que me pedem. Podem dirigir-se a Livrarias, como a *Ave Maria*, Caixa Postal 615, São Paulo; *Vozes*, Caixa 23, Petrópolis (Rio); *Livraria São Paulo*, Caixa 8107, São Paulo; *Editôra S. Coração de Jesus*, Caixa 47, Taubaté (São Paulo); *Lar Católico*, Caixa 73, Juiz de Fora (Minas Gerais); *Livraria São Luís*, Caixa 17, Ponta Grossa (Paraná), etc.

\* \* \*

P. 2.334.<sup>a</sup> — Queria saber se existe um santo de nome Longuinhos ou Longinos.

R. — Existe com o nome de Longuinhos ou Longinos. Segundo uma veneranda tradição êsse seria o nome do oficial romano, que montava guarda a Cristo Crucificado e que o transpassou com a lança depois de morto. Longuinhos imediatamente se converteu ao presenciar os fenômenos que ocorreram por ocasião da morte de Jesus.

\* \* \*

P. 2.335.<sup>a</sup> — Faleceu aqui um moço que vivia amasiado. O vigário não quis fazer a encomendação e nem deixou o sacristão tocar o sino, como é costume aqui. Está certa essa atitude?

R. — Está. O vigário não fez mais do que cumprir ordens. Todos os cristãos são membros de uma sociedade fundada por Nosso Senhor Jesus Cristo. Todos os membros de uma sociedade estão obrigados a cumprir as leis para gozar dos direitos. Quem não cumpre o dever de casar-se na Igreja, não tem direito aos sufrágios públicos da Igreja. É triste também para o vigário ver-se nessa contingência, mas êle deve cumprir a obrigação de seu cargo.

\* \* \*

P. 2.336.<sup>a</sup> — Sendo funcionária e devendo ajudar o marido, poderei evitar filhos?

R. — Não, senhora.

\* \* \*

P. 2.337.<sup>a</sup> — Penso constantemente em ir para o convento, mas tenho pena de deixar os divertimentos, etc. Como poderei ter certeza de ter vocação? Estou com vinte anos.

R. — Reze e peça a Nosso Senhor que lhe manifeste a sua santa vontade. Se tiver ocasião, faça um Retiro bem feito e exponha ao sacerdote o seu caso.

\* \* \*

P. 2.338.<sup>a</sup> — Quero que me envie o endereço de uma Congregação que aceite moças de côr...

R. — Pode dirigir-se a qualquer Congregação religiosa. Mas se quiser, dirija-se ao Colégio das Mercês, Avenida 7 de Setembro, Salvador (Bahia).

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).

## CAMPANHA OPORTUNA E NECESSÁRIA

Os emissários da imoralidade têm se servido das "folhinhas de parede" para implantar nos LARES CRISTÃOS essa verdadeira peste moral: as FOLHINHAS INDECENTES.

Nessa empreitada sinistra e diabólica, geralmente a vítima é a MULHER. Parece mesmo que há um plano geral de retirar a mulher do seu trono de dignidade e pureza, para enterrá-la na lama e podridão da imoralidade.

Os comerciantes verdadeiramente católicos devem reagir contra essas folhinhas indecentes.

De que maneira?

1.º) Não adquirindo folhinhas com motivos imorais.

2.º) Se as receberem de grandes emprêsas

das capitais, devem devolvê-las CORAJOSAMENTE.

Que os comerciantes, sérios e dignos, saibam contribuir para essa CAMPANHA DE LIMPEZA MORAL em suas casas comerciais e nas casas de seus fregueses.

Eis aí uma campanha OPORTUNA.

Oportuna e NECESSÁRIA!

Senhores comerciantes! Tereis coragem de distribuir folhinhas indecentes, indignas dos olhos puros de vossas ESPÓSAS e de vossas FILHAS?

Contamos com vossa colaboração nesta campanha contra o NUDISMO, contra a IMORALIDADE.

Côn. Luís Gonzaga Ribeiro



**BODAS DE OURO.** — No dia 25 de Abril último celebrou suas bodas de ouro o casal Santo Bortolin-Domingas Baldo Bortolin, residente em Vila Bonfim. No clichê os distintos aniversariantes rodeados pelos seus filhos, genros, noras e netos.

## Dia Nacional Interamericano de Ação de Graças

**RIO DE JANEIRO** — Deverá ser comemorado a 26 do corrente, nesta Capital, o Dia Nacional Interamericano de Ação de Graças, instituído pela lei 781, de 17 de Agosto de 1949. Do programa que está sendo organizado para a solenidade consta a participação de instituições culturais e religiosas do País.

Nesta Capital será cantado, na igreja da Candelaria, às 20 horas e meia, o Te Deum, em que oficiará o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, sendo orador Dom Othon Mota, Bispo Auxiliar de Juiz de Fora, ficando a parte musical a cargo do Côro do Seminário Arquidiocesano São José, sob a regência do Padre Ren Brghenti.

Na mesma data será celebrada a passagem do 44.º aniversário da Alocução de Joaquim Nabuco, então embaixador brasileiro em Washington, ao formular, após a cerimônia religiosa do Thanksgiving Day da igreja de St. Patrick, presentes todos os representantes dos países americanos, o seguinte voto:

“Entre os costumes do povo americano, nenhum há que eu mais admire do que o seu Dia

de Ação de Graças. Quem dera que toda a humanidade, a vosso exemplo, se unisse anualmente no mesmo dia para um universal agradecimento a Deus!”

No exterior, em união com o Brasil e os Estados Unidos da América do Norte, celebrarão oficialmente a data o Paraguai e Cuba.

De acôrdo com o convite da União Noelista Brasileira, encaminhado por via diplomática, os nossos representantes no estrangeiro promoverão, nas respectivas sedes, atos comemorativos.

O Cardeal Dom Jaime Câmara já endereçou convites a todos os arcebispos metropolitanos das três Américas, concitando-os a celebrar igualmente nas suas catedrais um Te Deum em união com o Rio de Janeiro, o que aliás parcialmente já tem sido feito em anos anteriores, não só na América como no Velho Mundo, inclusive no Oriente. O cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro solicitou também mudança da data do próximo Congresso Eucarístico, a realizar-se em Curitiba, a fim de que possa encontrar-se nesta Capital, por ocasião da solenidade.

★ **AS CRIANÇAS**, de Novembro a Abril, crescem pouco e ganham peso; de Abril a Julho, crescem bastante mas perdem peso; de Julho a Novembro é que ganham mais peso, mas crescem pouco.

★ **TESTAMENTO.** — Peregrinando a Roma, O'Connell, defensor dos direitos da Igreja, ficou enfermo em Gênova. No testamento escreveu: “Deixo meu corpo à Irlanda, meu coração a Roma e minha alma a Deus.”

# O insigne jurista econômico José Toniolo, colaborador de Leão XIII no auxílio às classes operárias

**H**OUVE na Itália, ao tempo de Leão XIII, um colaborador na preparação da famosa encíclica "Rerum Novarum"; um inclito professor de Economia Social, professor sucessivamente em várias Universidades, o Sr. José Toniolo, que na sua incessante tarefa de erguer as ínfimas classes sociais não se contentou de ensinar teorias salvadoras, mas acudiu à cooperação das classes intelectuais, fundando a Associação de Estudos Sociais para todos cooperarem na empresa restauradora.

Seguiu sempre o douto professor a orientação de S. Santidade na encíclica "Quod Apostolici muneris", do ano 1878, que condenava os princípios do socialismo absorvente, coadjuvou para a publicação da encíclica "Rerum Novarum" e continuou os seus serviços para a terceira encíclica social "Graves de communis", do ano 1901.

Tinha-se em vista, em todos estes solenes documentos pontifícios, a idéia da democracia cristã no terreno econômico e social, deixando à margem as questões do sentido político que muito contribuíram e ainda contribuem, desde os inícios e preparativos da revolução francesa, para desviar os dirigentes nacionais do verdadeiro caminho para melhorar e elevar da sua prostração as míseras condições do povo.

Assim o célebre professor universitário organizou a referida associação para a proteção legal dos trabalhadores, propugnando, por exemplo, a abolição do trabalho noturno das mulheres e das crianças, a redução, para todos os operários, das horas de trabalho, o repouso dominical e outras salutares medidas para a melhoria das classes, e por elas a melhoria e bem-estar de todas as camadas sociais.

Já, pois, antecipando-se à encíclica "Graves de comuni", formulou a idéia "mater" da democracia cristã, o mesmo conceito que exprimiu depois S. S. Leão XIII, na "Revista

Internacional de Ciências Sociais e Disciplinas Auxiliares", definindo-a: "Aquela ordem na qual todas as forças sociais, jurídicas e econômicas na plenitude do seu desenvolvimento hierárquico cooperam proporcionalmente ao bem comum, refluindo em último resultado na vantagem prevalente das classes inferiores; entenda-se em tudo isto a tendência de favorecer e promover o bem-estar econômico e a reta orientação moral do povo humilde e trabalhador.

Nesta apaixonada seqüência de auxiliar por todos os meios as classes pobres, o celebrado e ativíssimo sociólogo exclamava, mais adiante, nas páginas da citada revista: "Nesta ordem ierárquica, dedicada à tutela e ajuda na procura do bem comum, quem mais pode, mais deve (fazer), quem menos pode (as classes pobres), mais recebe. Eis aqui a essência da Democracia."

Por isso reduzia êle o seu conceito da democracia cristã à ordem social, especialmente na fase econômica a favor dos mais necessitados, e não à forma de um governo ou a um regime político que com os seus complicados organismos e múltiplos elementos funcionários tudo esteriliza, sendo esquecidos os interesses verdadeiros das mesmas classes a que se pretendia favorecer, como se viu recentemente no organismo político da classe trabalhista inglesa, e no qual pelo excesso de empregados (isto é, protegidos políticos) e a diminuição conseguinte de operários, chegou a ficar em deficit a produção do carvão mineral num país onde desde mais de um século exportavam-se milhões de toneladas para os países estrangeiros.

Pelo contrário, o ilustre sociólogo colocava a substância da democracia numa espécie de tutela a favor das multidões, e fazia ver que somente sob o influxo do Cristianismo é que esse conceito poderia chegar à sua plena e satisfatória realização.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

## IMPOSSIBILIDADE

Uma senhora muito rica, porém completamente analfabeta, deu em seu palácio recepção, à qual compareceu Lloyd George. No curso da festa, o ministro britânico referiu-se a Swift, em termos elogiosos:

— Quanto me agradaria que esse senhor viesse às minhas recepções! — disse a ignorante senhora.

— Será melhor não convidá-lo — respondeu

Lloyd George — porque esse Swift fez uma coisa que o impede de comparecer em seus salões...

— Que foi? — perguntou alarmada a senhora.

— Morreu há cento e tantos anos...

★ **UMA FORMA** de conservar limões consiste em deixá-los, muito limpos, dentro duma vasilha de barro vidrado, mudando a água de três em três, ou de quatro em quatro dias.

# Vocação sacerdotal

## ★ do B. Pio X



**N**OTICIAMOS em número passado que foram aprovados os milagres para a canonização de Pio X.

Fica bem recordarmos aqui, acima de outras passagens de sua vida, a sua vocação para o sacerdócio.

Era o 2.º mais velho dos oito filhos da família. No lar paterno, vivia-se em grande pobreza: a fé era o tesouro comum e enorme a afeição que os unia a todos.

A mãe, Margarida Sansoni, mulher de bom senso e de profunda fé, tomou muito a peito a educação de todos. Todas as manhãs, depois de feitas as orações, explicava a vida do santo do dia e terminava sempre a leitura com estas palavras: "Meus queridos filhos: preferiria perder-vos do que ver-vos esquecidos de Nosso Senhor e da Sma. Virgem."

Apenas teve a altura suficiente, José vestiu a batina de menino do côro; durante as missas cantadas, levava o turíbulo ou o castiçal. Desempenhava-se do seu cargo com gravidade e desembaraço e não admira que, aos 11 anos, fôsse escolhido para mestre de cerimônias de seus colegas.

Aos 11 anos (era êsse o costume de então) fez a Primeira Comunhão; nesse dia prometeu a Jesus na hóstia consagrada, ficar puro em toda a vida e só viver para o divino serviço.

Um dia, a mãe perguntou-lhe à queima-roupa: "Que desejas ser?" — "Padre!", respondeu o joventinho com toda a decisão; e conhecia perfeitamente os sacrifícios que essa aspiração significava. A mãe aceitou-os de ante-mão; o pai levou algum tempo a conformar-se; mas, cristão como era, acatou os direitos de Deus, e pôs de parte qualquer plano de cálculos mundanos, para só se rever no filho subindo ao altar.

Começaram os estudos; primeiro, em casa do seu pároco, que lhe ensinou rudimentos de latim; depois, como externo, no colégio de Castelfranco; sete quilômetros para ir, outros tantos para regressar, e isto todos os dias. Grande sacrifício para pernas tão pequeninas; mas tudo era preciso, para realizar a sua vocação.

Ao meio-dia não vinha a Riese; mas em Castelfranco uma excelente família acolhia-o em sua casa e, a trôco da parca refeição, encarregou-o de dar lições de primeiras letras às crianças da casa.

A preocupação de José consistia em causar os menores gastos aos pais. Ouvia dizer que o sapateiro levava muito por meias solas; então, para as poupar, adoptou êste sistema durante as caminhadas de Riese a Castelfranco: descalçava-se, atava os sapatos e

lançava-os para os ombros, ao modo de alforges; numa das extremidades, pendurava também o saquinho com o farnel, e lá caminhava alegre e puro — sempre com os olhos postos no altar.

Quatro anos estudou em Castelfranco; foi sempre o primeiro nas aulas. No 4.º ano de estudo, o pai comprou-lhe (sabe Deus com que sacrifícios!) um pequeno burro; foi assim que, no ano seguinte, o nosso estudante percorria a distância de Riese a Castelfranco, sempre montado num pequeno asno.

Os exames finais constituíram triunfo de nota: distinto nas cinco matérias de religião, latim, grego, história e geografia, aritmética; o primeiro classificado entre 43 condiscípulos. No fim via abrirem-se-lhe as portas do Seminário, em Pádua. O seu pároco alcançara uma bolsa de estudos no Seminário para José Sarto.

Quando o bom do sacerdote voltava para Riese com a grande notícia, encontrou o seu protegido a dar lição aos filhos daquela família que lhe dava a refeição do meio-dia. O sacerdote, com uma exuberância bem italiana, abraça-o, toma-lhe as mãos e exclama: "De joelhos, José, e agradece a Deus, que tem sobre ti grandes destinos; entrarás no Seminário de Pádua, na próxima 2.ª feira, e dentro de poucos anos serás sacerdote como eu."

Daí por diante, todo o povo de Riese o acompanhará na vida do Seminário; cotizar-se-ão para os gastos do enxoval, dos livros, e também para que possa vir passar as férias na sua aldeia natal.

Durante os 6 anos passados em Pádua, jamais um único desvio no bom caminho; jamais qualquer leviandade que merecesse a mais pequena correção dos superiores. Desde o dia em que, pela primeira vez, vestiu a batina de seminarista, até aos 23 anos em que se ordenou, a 18 de Setembro de 1858, nunca cessou de pôr diante dos olhos o seu grande ideal de vida: ser verdadeiramente um sacerdote de Deus.

### DAI AOS POBRES

Certa zeladora de uma obra de caridade recolhia esmolas numa igreja. Chegada a uma senhora elegantemente trajada, contava com um rico donativo. Apresenta-lhe, pois, a bolsa; mas em vez de dar dinheiro, saiu-se a elegante madame com esta escapatória:

— Não tenho nada.

— Pois bem, replicou-lhe a zeladora; aceite esta moeda, senhora, pois é para os pobres...

---

---

# O regresso de um pródigo

---

---

O tristemente famoso escritor, Boyd Barret (o seu verdadeiro nome era Eduardo João) nasceu de pais católicos, em Dublin (Irlanda) a 29 de Outubro de 1883. Desde 1895 até 1901, estudou no Colégio de Clongowes, dirigido pelos Jesuítas; aos 21 anos, sentindo-se com vocação para a vida religiosa, entrou na Companhia de Jesus, e fez os seus primeiros votos a 18 de Setembro de 1906.

Mostrara talento brilhante para os estudos; por isso, os seus Superiores enviaram-no para a Universidade nacional de Dublin, e para a de Lovaina, onde se doutorou em Filosofia, no ano de 1911. Ordenou-se em 1917; depois, passou dois anos em trabalhos de investigação sobre biologia e psicologia, na Universidade de Londres.

Em 1924, partiu para os Estados Unidos; encarregaram-no das aulas de sociologia; mas como indicasse que não era essa, a sua especialidade, confiaram-lhe um breve curso de psicologia, ao mesmo tempo que se dedicava a ministérios sacerdotais.

Sob o pretexto dum conflito com os Superiores, originado por artigos publicados na revista *América*, menos conformes com a doutrina católica, abandonou a sua Ordem Religiosa, onde vivera durante 22 anos. Seis anos mais tarde, registou-se civilmente e apostatou da Igreja.

Até aqui, em resumo, os antecedentes do pródigo. Afinal, foram êsses, sempre, os caminhos que têm levado a tantos outros até à casa paterna, e a retumbância dêsse fato foi enorme por tôda a América. Mais tarde, êle próprio descreveu no livro "Pastores na escuridão", os passos que Deus lhe fez dar, desde que abandonara a Igreja católica, até, de novo, lhe cair nos braços, arrependido.

O livro dar-nos-á matéria para esta *Leitura Amena*; sim, amena porque nos reconforma o espírito e consola a alma verificar, na história deste convertido, a força do nosso apostolado pela oração.

A última tentativa constitui o assunto do 1.º Capítulo, em que Barret descreve o último encontro com um dos seus irmãos em religião que o desaconselhava da ideia de abandonar a sua vocação; e escreve: "Passaram anos, sem eu tornar a ver outro qualquer Jesuíta. Cristo estendera-me a mão, para me fazer entrar em mim; mas eu aparteí-me dele e fugi".

A conversão de Barret não foi repentina, mas efeito de vários concursos. Em primeiro lugar, da oração. Neste ponto, Barret é explícito: "O meio principal e mais eficaz para socorro dos desencaminhados, é a oração. Só por esse caminho lhe é dado vencer os inumeráveis obstáculos em que o sacerdote caído se vê emaranhado"; e, de fato, "quando um desses sacerdotes regressa a Cristo, só por um milagre se explica esse regresso; milagre do Coração misericordioso de Jesus, quando encontra diante de Si, o pecador humilhado e arrependido".

Vejam, agora, os meios de que Deus se

serviu, para humilhar o pecador e levá-lo ao arrependimento.

Num capítulo do seu livro, Barret conta-nos um fato que presenciara e que muito o impressionou.

Entrara numa loja de artigos religiosos, onde se empregara, como caixeiro, um sa-

cerdote lituano, também desencaminhado. Nessa ocasião, apresentara-se um bom católico que cheio de zêlo, se esforçava por trazer o pobre lituano ao bom caminho. Por fim, depois de baldados esforços, despede-se; e, segundo o costume frequente na sua nação, ajoelha diante do sacerdote-caixeiro a pedir-lhe a bênção. Então — conta Barret — "os olhos humedeceram-se-lhe de confusão; abaixou a cabeça, e pronunciou a fórmula da bênção, havia tanto tempo, esquecida".

Esta cena impressionou-o vivamente, quando viu aquele sacerdote, mesmo caído, a abençoar um cristão.

Depois, a lembrança da mãe, que lá longe, na Irlanda, definhava de desgosto; durante 12 anos, aquela mãe orou e sofreu, sempre esperançada no regresso do filho pródigo. Oicamos as suas palavras:

"Doze anos são longos, mesmo para os mártires mais pacientes. A minha mãe morreu de doença, com a qual os médicos não atinavam. Para mim, a notícia da morte de minha mãe, encheu-me de tristeza, pois estava certo de que deixara de viver, quando, de coração, se abraçou com o pêso esmagador, suportado com toda a coragem, de ser mãe dum padre apóstata".

Por fim, ao enumerar os meios decisivos para a vitória da graça, insiste nas saudades que tinha da Eucaristia.

"Costumava fixar-me — escreve ele — nos que se abeiravam da Comunhão".

Quando o sacerdote distribuía a Hóstia Consagrada, podia ouvir a fórmula, que transformava cada Comunhão num viático. Oh! se pudesse também receber a partícula sagrada, ainda uma vez só. Aquele pensamento começou por se apoderar de mim; tornei a ouvir a fórmula uma e mais vezes, sempre com a mesma atenção e concentração da alma. Nenhum padre caído pode ver, por muito tempo, a Sagrada Mesa cheia de pessoas a comungarem, sem comover-se profundamente. A Sagrada Eucaristia é o argumento que triunfa".

Então, conclui já o seu livro com estas palavras:

"A ternura, o encanto, o valor da consciência em paz, é uma realidade para o padre desencaminhado, quando, ainda confundido entre a multidão dos fiéis, se ajoelha, numa pequena Igreja, um de entre muitos, junto da Mesa Eucarística, para fazer a sua Segunda Primeira Comunhão".

De propósito nos fomos demorando nesta narrativa da conversão dum padre apóstata. Foi caso dos nossos dias. Conhecemos quedas parecidas, à nossa volta e, quem sabe? à nossa beira? Não desanimemos; continuemos a orar.

A. R.

# PELO Mundo

se encontra a pessoa gravemente enfêrma, o sacerdote para lhe dar os últimos socorros da religião.

• **CATOLICISMO NA SÍRIA.** — A Síria é um país com 180.000 quilômetros quadrados, povoado por 3.300.000 habitantes, sendo 442.000 cristãos e 114.000 católicos.

O clero é bastante numeroso, sendo que na cidade de Alep há 54 sacerdotes católicos de diversos ritos.

Os cristãos sírios preocuparam-se sempre, como aliás em tôda a parte, da educação da juventude. Atualmente possuem os católicos 148 escolas primárias sôbre um total de 2.000 com 14.000 alunos e 31 do ensino secundário com 3.000 alunos.

• **VATICANO.** — Com a assistência de numerosos purpurados, altos dignitários da Igreja e patentes civis, organizou o "Centro de Reconciliação Internacional" uma grandiosa demonstração festiva ao Santo Padre, visando aclamar Pio XII como o maior promotor da paz e da concórdia nos nossos tempos. Tomando a palavra, demonstrou o Cardeal Celso Constantini, como desde os seus primeiros anos de Pontificado, e já de episcopado, o Santo Padre vem pondo todo o empenho no sentido de uma perfeita concórdia entre os povos.

• **BRUXELAS.** — Um dos grandes chefes da Juventude Operária Católica Belga, sabendo da escassez de padres e da falta de dirigentes leigos para a Juventude Operária no Chile, deixou a sua pátria e viajou para aquêle país a fim de se dedicar totalmente ao apostolado entre a juventude chilena.

• **A TRADICIONAL PROCISSÃO DO SILÊNCIO.** — Em Amsterdam, é tradição celebrar durante três dias festivos a chamada "Prociissão de silêncio", em honra do Smo. Sacramento.

Este ano, celebrou-se por vários grupos de fiéis, vindos de tôda a nação, que percorreram ininterruptamente as ruas da cidade durante as horas da noite até ao romper do dia.

Calculam-se em cêrca de 100.000 as pessoas que, nesse tempo, ouviram missa e comungaram nas igrejas e capelas da cidade.

• **ROMA.** — O Papa Pio XII, falando perante 5.000 acadêmicos reunidos na Basílica de São Pedro, declarou que o primeiro dever de cada católico é o de viver segundo a fé que professa, irradiando por tôda a parte os princípios cristãos por meio do bom exemplo.

• **INAUGURADA UMA PRAÇA DE DESPORTE.** — Instalou-se solenemente em Albano, perto de Roma, o campo desportivo doado pelo Santo Padre à juventude daquela cidade do Lácio. Presidiu à cerimônia o Cardeal Pizzardo. O campo "Pio XII" possui todos os requisitos para desafios internacionais. Numa lápide lêem-se estas palavras: "Lembre-se a risonha juventude que aqui fizer exercícios desportivos, graças à munificência do Sumo Pontífice Pio XII, que deve exercitar salutarmente tanto o corpo como o espírito."

• **"PROIBIDO FAZER MILAGRES".** — Os comunistas chineses não gostam de milagres! "Responsabilizaremos o bispo de Shanghai por qualquer milagre obtido por intermédio de Beda Chang." Beda é um herói da fé que foi torturado e massacrado pelos comunistas, há dois anos. Também quanto ao outro mártir, Pe. Luís Tectean, S.J., decretaram: "Não deve fazer milagres"!

Aquilo lembra os inimigos de Nosso Senhor que foram pedir a Pilatos um piquete de soldados para guardar o sepulcro.. Ele também não devia ressuscitar.

Mas Ele ressuscitou assim mesmo.

• **BUENOS AIRES.** — Líderes católicos argentinos criaram uma instituição de amparo espiritual aos moribundos. A instituição é popularmente conhecida pelo número telefônico "6992". Logo que êste número fôr discado, os dirigentes da instituição atendem, enviando ao local onde

## CONFIANÇA NA MEDICINA...



— Julgo inútil enganá-lo. Seu estado é muito grave. Há alguém a quem deseje ver?

— Há, sim, senhor.

— Quem é?

— Outro médico.

★ **CERTO JOVEM** pediu ao insigne escritor Alexandre Manzoni que lhe indicasse um livro onde aprendesse não o caminho da arte, senão o da vida. Manzoni deu-lhe um catecismo, dizendo: "Aqui tens um livro para aprenderes a viver."

★ **NÃO SE DEVE** dar corda aos relógios de pulso ou de algibeira, de manhã, mas sim à noite, que é quando o mecanismo está aquecido com o calor do corpo. Também nunca se deve pôr um relógio sôbre a pedra de qualquer móvel.



**AURELIANO MOURÃO** — Agradeço a S. A. M. Claret duas graças materiais em favor de meus filhinhos e envio 40,00 para as vocações. — Iva Campos Rios.

**ORLEÃES** — Agradeço a S. A. M. Claret e ao I. Coração de Maria uma grande graça, melhorando um negócio de família. Envio 30,00 para as vocações. — Orlinda Cascaes.

**MOGI-MIRIM** — Da. Ilíria Sertório agradece a S. A. M. Claret e outros santos a cura e pede para os seus a saúde.

**BELO HORIZONTE** — Da. Teresa Tolometi agradece a Santo Antônio M. Claret o ter melhorado muito de uma crise nervosa; envia 5,00. — Da. Maria M. Souza agradece a Santo Antônio M. Claret a cura de seu netinho e o feliz parto de sua nora. Envia 10,00. — Da. Maria das Dores Silva agradece a S. A. M. Claret a cura de seu filho José Alexandre G. Costa. Agradecida, envia 10,00. — Da. Luzia C. Angelino agradece a S. A. M. Claret a graça de ter conseguido aumento no vencimento de seu espôso. Envia 50,00. — Da. L. O. agradece a S. A. M. Claret a cura de sua nora e envia 100,00. — Da. Ivone Moura agradece e cumpre promessa a S. A. M. Claret por ter curado sua cunhada Rosinha Abdala Moura, que sofria de nefrite purulenta; envia 10,00. — Da. Celina Lacerda agradece a S. A. M. Claret a recuperação de sua saúde; envia 30,00. — Da. Vitória Laguna agradece a S. A. M. Claret o feliz êxito em uma operação e envia 50,00. — Da. Adélia Pedrolli agradece a S. A. M. Claret a cura da perna de seu filho Otacílio. Agradecida, envia 20,00. — Da. Anísia Conceição Oliveira agradece a S. A. M. Claret a graça de ter recebido uma importância que julgava perdida e outra de ter cicatrizado depressa uma operação de apendicite sendo que é diabética; envia 100,00. — Sr. João Batista da Costa agradece a S. A. M. Claret a graça de sua senhora ter sido feliz numa operação da vesícula. Envia 10,00. — Da. Isabel Cândido agradece a S. A. M. Claret a recuperação de sua saúde; cumprindo promessa, envia 50,00. — Da. Raimunda dos Santos agradece a S. A. M. Claret a saúde de seu irmão Antônio e envia 20,00.

**IPAMERI** — Tendo recebido a graça de minha cura por meio de S. A. M. Claret, envio 20,00 para as vocações. — Ana Maria Oliveira.

**CRUZÍLIA** — Na intenção minha e da minha família, agradeço a S. A. M. Claret cinco graças e envio 85,00 para as vocações. — Sebastião P. Lima.

**PINHAL** — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de minha filha ter sido feliz no parto e envio 100,00 para as vocações. — Anunciata Pierroti Martorano.

**CAMPINAS (Golaniã)** — Achando-se muito mal meu sobrinho Domingos, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. — Envio 10,00. — Rita de Castro Silva.

**BOCAINA** — Por diversas graças espirituais e da saúde que recebi e por outras que espero receber de S. A. M. Claret, envio 50,00 para as vocações. — Leonídia Bueno.

**JANDAIA** — Achando-se meu marido muito mal com o desânimo de tãda a família, recorri a S. A. M. Claret e N. Sra. das Graças e em poucos dias ficou completamente curado. Envio 50,00 para as vocações. — Domingos U. Silva.

**BETIM** — Da. Alaíde Mendonça Brito agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido muito feliz seu pai em uma operação difícil. Envia 55,00. — Uma devota agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz no parto.

**MARTINÓPOLIS** — Estando doente, com febre alta, meu netinho, e minha filha desanimada, invoquei a S. A. M. Claret e fui atendida. Envio 100,00 para as vocações. — Cecília C. Armelin.

**RIO CASCA** — Da. Sebastiana Mayrinh agradece a S. A. M. Claret a graça de seu irmão ter arranjado um emprêgo. Envia 20,00 para as vocações.

**BAURU** — Penhorada a S. A. M. Claret por ter meu filho Sílvio sarado de intoxicação, envio 50,00 para as vocações. — Isabel Parma Chiquito.

**CAMPINA VERDE** — Estava um jovem entrevado havia quatro meses. Nesse estado resolveu acudir a S. A. M. Claret e hoje está perfeitamente curado. Agradeço e cumpro a promessa que fiz por êle, enviando 100,00 para as vocações. — Maria da Glória Costa.

**AMERICANA** — Pedindo a proteção de S. A. M. Claret em negócios difíceis e sendo atendido, envio 1.000,00 para as vocações, conforme promessa. — Augusto Gelmini.

**ITAPETINGA** — Com os nervos muito abalados e receando complicação no parto, recorri a S. A. M. Claret. Melhorei e fui muito feliz. Envio 50,00 para as vocações. — Devota.

**NOVO HORIZONTE** — Agradeço a S. A. M. Claret a graça da saúde em favor de minha filha. — Maria S. Martins.

## VENHAM OS SANTOS

A rainha Isabel II, da Espanha, encontrava-se em Sevilha.

Conversando com o Pe. Carmelo Sala, confessor de Santo Antônio Maria Claret durante vários anos, exprimiu alto e bom som o que sentia do santo, a idéia que lhe merecia a sua vida.

— Quanta falta me faz o Pe. Claret! Que santo! Que grande santo! — dizia a rainha. E dos olhos lhe rolavam lágrimas de profunda comoção.

— *Seja devoto de Santo Antônio Maria Claret. Imite-lhe as virtudes e invoque-o nas doenças e aflições da alma.*

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (20)



— Eu não quero que partas, Ernani. Não quero que logo de princípio as mães de outros jovens, como tu, desencadeiem sobre ti as nuvens de maldições e prantos de vingança. Não, não partirás!... Ernani! exclamou a triste anciã. Se fores voluntário, eu te responsabilizarei por minha morte. Tua mãe te falaria assim, se Deus não a tivesse levado.

Contemplando aquêle rosto encarquilhado e aflito, Ernani sentia que forças contrárias o dominavam. O desespero o invadiu, quebrando-lhe a resistência e movendo-lhe a natural generosidade.

— Sim — dizia-lhe o coração fremente de saudade —, se eu tivesse mãe ela me falaria por esta forma. Mamãe me procuraria demover do voluntariado!... Mamãe me faria aguardar o chamado de minha enlutada pátria.

A índole generosa e boa do rapaz abriu luta com o amor pátrio; a compaixão venceu após intenso combate. As reiteradas súplicas de Júlia êle se confessou vencido e resignado.

— Está bem, avózinha! Não te deixes vencer por êsse doloroso horror. Tens razão. Prometo-te aguardar a minha chamada...

O rosto enrugado da boa mulher tornou-se rosado pela golfada de reconhecimento.

— Prometes, Ernani? Juras?

— Prometo-te, avózinha! Juro, solenemente, que se não houver um justo motivo, não procurarei ir aonde o coração me manda. Estás contente?

Deus te pagará pelo consôlo que me dás, Ernani — sorriu a pobre mãe lacrimosa, enxugando os olhos.

— A guerra me fêz sofrer muito! Ela roubou meu companheiro e ceifou-me a vida de seis filhos!

Ernani nada perguntou; apertou em silêncio a mão daquela meiga anciã que tanto lhe queria.

Sentado ao lado dela Ernani ouvia, sem comentar, a exposição do drama que por tantas vêzes ouvira em noites de solidão e saudade.

\* \* \*

Era tarde. Ernani deixara Júlia pensativa e recolhera-se ao quarto acanhado, onde se notava a falta dos carinhos de uma zelosa mão dedicada e boa. Levava n'alma instintos mais humanos, menos belicosos. E monologava entre si:

— Quantos jovens desamparados, iguais a mim, também se atiraram à guerra, na séde perigosa de destruir a vida que lhes pesa ou defender a Pátria — único amor que lhes resta no isolamento da vida!...

Cabisbaixo, sentindo a mordida terrível e incompreendida de indizível saudade, chorou o bem que não tinha, a felicidade que jamais possuirá! Como sofre um coração jovem isolado na vida pela hipocondria! Para quem traz um combate no coração, o horror da guerra é menos que uma canção burlesca.

\* \* \*

Estirado na cama, tendo fios de lágrimas nas faces, Ernani chorava o fracasso de seus planos de ser guerreiro, pranteava a solidão...

Júlia continuou muito tempo sentada ao sol alegre da manhã, de mãos cruzadas no regaço, cabeça pendida para o colo, refletindo na desgraça de tantos jovens sonhadores, incautos, do quilate do violinista.

— Pobre e desgraçada humanidade, — suspirou ela, perdida em lágrimas de dor —, tu estás esquecida de Deus!... Deus te chama às contas ao preço da mocidade de teus filhos!...

\* \* \*

Por tôda a parte trocavam-se olhares turvos, surpresos por entre os espiralados comentários da Paulicéia. Entre os corações insatisfeitos contava-se o de Ernani.

Escravo de sua promessa, não cogitava da marcha da guerra. Refugiado no quarto, aguardava as providências tomadas pelo Padre Luís.

Graças a êsse fato, estava o jovem entretido com o fiel companheiro nos vários estudos de Chopin.

Os sublimes acordes povoavam o bairro tranqüillo, constelando a mais feliz criação do grande mestre: "Estudos revolucionários"!

Noite fechada. Estrélas avulsas amenizavam o negror do firmamento — como cirios acesos em homenagem póstuma do violinista.

Chopin estava presente em a natureza, pela magia de sua composição.

O silêncio, peregrinando na calma do repouso, fazia a ronda. Esquecido do tempo e dos homens, arrebatado pela própria execução, Ernani tocava com ardor, alentado pelo estro dos predestinados.

Naquele recanto da capital reinava a inspiração verdadeira de um artista ignorado. O bairro adormecido trazia à memória um dos tantos quadros fêctícios da Carochinha quando a fada má exercia sortilégios. Soluçava o violino como a pedir clemência, suplicando à natureza que revogasse o encantamento.

E o gênio bom atendeu aos acordes soluçantes enviando a fada angélica, a rainha dos corações honestos.

A rainha, porém, chegava à moderna, num caríssimo automóvel onde faltavam só as armas da família e sem ter a desenvoltura das soberanas da Carochinha.

No auto silencioso que deslizava pelo asfalto o Acaso conduzia... Regina Moranalma e seu pai. À ordem do Sr. Gastão, o chofer freiou o carro a poucas jardas da pensão, cujos dois andares se elevavam sobre as casas adjacentes.

(Continua)

# AGORA SIM!

## Sugestões **MAIZENA**

resolve o  
seu  
**PROBLEMA.**

Uma valiosa  
coletânea  
de receitas  
uteis, econômicas  
e saborosas

**INTEIRAMENTE GRATIS**

Peça hoje mesmo o seu  
exemplar do novo livro

## Sugestões **MAIZENA**

Amido de milho "MAIZENA" 55

Caixa Postal, 8006 - São Paulo

**GRATIS!** Peça enviar-me o  
livro Sugestões "MAIZENA"

NOME \_\_\_\_\_

RUA \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_

ESTADO \_\_\_\_\_



# TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro  
e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a cor natural primitiva aos cabelos  
brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a  
queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a sebor-  
réia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

# NOVAMODA

PRAÇA DA SE, 46

A única loja que fabrica e vende diretamente às  
distintas senhoras de São Paulo as mais moder-  
nas **BLUSAS, SAIAS, VESTIDOS, TAILLEURS**  
e **CASACOS.**

**Preços sem concorrência**

N. B. — Devido ao grande movimento de nossa loja,  
não podemos atender pelo correio.

## A LIVRARIA CATÓ- LICA DO COLÉGIO ARNALDO

acaba de receber grande  
e variado sortimento de  
cartões para o NATAL e  
ANO NOVO, nos preços  
abaixo:

### Série A

Cartão simples, sortidos, com  
envelope, a Cr\$ 0,80 cada.

### Série B

Cartão com linda paisagem,  
sortidos, com envelope, a  
Cr\$ 1,00 cada.

### Série C

Original cartão, uma das par-  
tes embutidas, duas folhas,  
com envelope, a Cr\$ 2,00  
cada.

### Série C.1

Próprio para os deveres sociais  
de seus filhinhos, com gra-  
ciosas pinturinhas infantis,  
2 folhas, com envelope, a  
Cr\$ 2,00 cada.

### Série D

Dobrado em quatro folhas, de-  
licada estampa do Menino  
Jesus, graciosas felicitações  
de Natal e Ano Novo, com  
envelope, a Cr\$ 3,00 cada.

### Série E

Dobrado em três folhas, rica-  
mente ornamentado, com en-  
velope, a Cr\$ 3,50 cada.

### Série E.1

Composto de duas folhas, com  
linda e finíssima estampa da  
Santíssima Virgem, harmo-  
nioso conjunto de graça e fé  
cristã, completo, com envelo-  
pe, a Cr\$ 3,50 cada.

### Série F

Dobrado em quatro folhas, lin-  
da estampa do Menino Jesus,  
delicadas felicitações de Na-  
tal e Ano Bom, com envelo-  
pe, a Cr\$ 4,00 cada.

### Série G

Dobrado em 4 folhas, lindíssi-  
mo, com envelope, a Cr\$ 4,50  
cada.

### Série H

Em fino acabamento, artistí-  
camente recortado, duas fo-  
lhas, com belíssimas paisa-  
gens, com envelope, a Cr\$ 5,00  
cada.

### Série H.1

Gracioso cartão, com delicada  
pintura em alto relêvo, qua-  
tro folhas, com alegres feli-  
citações, com envelope a  
Cr\$ 5,00.

Temos também presépios de  
papelão recortado, muito boni-  
tinhos, próprios para presen-  
tear às crianças do catecismo,  
por Cr\$ 4,00 e Cr\$ 6,00 cada.

Só atenderemos, pelo Reembôl-  
so, pedidos acima de Cr\$ 50,00.

Livraria Católica do Colégio  
Arnaldo, R. Ceará, 864, Caixa  
594, Belo Horizonte (M. G.)